

IRREGULARIDADES

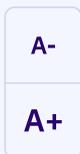
# TCE-MS trava pregão de R\$ 11 milhões em combustíveis de Aral Moreira

## Tribunal aponta falhas graves no edital, suspende pregão e intima prefeita

Por **REDAÇÃO**  
21/08/25 às 15H08 atualizado em 21/08/25 às 17H09



Elaine Aparecida Soligo, prefeita de Aral Moreira - Reprodução



O Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) suspendeu, por meio de decisão cautelar publicada na 3ª feira (19.ago.25), o Pregão Presencial nº 004/2025, da Prefeitura de Aral Moreira, que previa a contratação

### Mais Lidas

POLÍTICA

1 PF diz que Bolsonaro burlou STF e encaminhou 300 vídeos pelo WhatsApp

CORRUPÇÃO

2 Operação Vostok: 21 viram réus por propina da JBS em MS

SUMINAÇÃO PÚBLICA

3 Sem verba e sem interesse, Sidrolândia engaveta licitação de R\$ 3 milhões

Esportes

4 Cristiano Ronaldo vs Messi: quem mais venceu em confrontos diretos?

de até R\$ 11,1 milhões em combustíveis para atender a frota municipal.



MS Notícias  
37.128 seguidores

Seguir Página

SIGA  
@MSN

A medida foi determinada pelo conselheiro Iran Coelho das Neves, relator do caso, após a área técnica do tribunal identificar falhas graves no planejamento e na condução do certame, que representariam risco de prejuízo ao erário e violação da nova Lei de Licitações.

Segundo a análise, o município deixou de elaborar documentos obrigatórios, como o Plano Anual de Contratações (PCA) e o Estudo Técnico Preliminar (ETP), que fundamentam a necessidade da compra. Também não houve justificativa para a realização do pregão na forma presencial, a legislação prevê que a modalidade eletrônica seja a regra por garantir maior competitividade.

Outros problemas apontados foram a ausência de análise de riscos, estimativas de consumo de combustíveis sem memória de cálculo ou justificativa técnica, inconsistências na pesquisa de

preços e falhas na publicidade do edital, que não foi divulgado no Portal da Transparência da prefeitura.

Além disso, o edital exigia habilitação fiscal considerada indevida, restringindo a competitividade, e apresentava divergências nos prazos de pagamento, criando insegurança jurídica para os participantes.

Diante dessas irregularidades, o TCE-MS considerou que a continuidade da licitação poderia resultar em uma contratação antieconômica e ilegal. A decisão suspende não apenas o pregão, mas também todos os atos dele decorrentes.

A prefeita de Aral Moreira, Elaine Aparecida Soligo, foi intimada a cumprir integralmente a decisão e deverá apresentar, no prazo de cinco dias úteis, justificativas e documentos que respondam a cada uma das falhas apontadas.

O tribunal também determinou que a gestora informe se o edital será

corrigido e o pregão reaberto ou se a licitação será definitivamente anulada. O descumprimento da ordem poderá acarretar multa.

## Leia também

- **MP investiga falta de rotas acessíveis em Ponta Porã e Aral Moreira**
- **Quatro vereadores serão cassados por festa na aldeia em Aral Moreira**
- **Aral Moreira: Dra Elaine é eleita prefeita e terá dois vereadores na Câmara**

Reportar     
 



**PATRIOTA?** há 2 dias

**Tarcísio defende dar vitórias a Trump para destravar tarifaço de 50%**



**RELAÇÕES INTERNACIONAIS** há 2 dias

**Gerson Claro e Riedel encerram missão na Ásia e projetam investimentos**



**SOBERANIA** há 1 semana

**Governo Lula lança plano Brasil Soberano para empresas afetadas pelo tarifaço do Trump**



**LOTERIAS** há 1 semana

**Mega-Sena acumula e pode**



**INVESTIMENTOS** há 1 semana

**Mato Grosso do Sul entra**



**FOGO DE PALHA** há 1 semana

**Tarifaço dos EUA atinge**